

Que toda nossa manifestação, nosso vivo interesse e propósito sejam reter e nos conservar fiéis ao lado espiritual de nossa existência. Esta é a verdadeira e única realidade.

Hoje sou Ronaldo, Antônio ou João, amanhã, na próxima encarnação, poderei me chamar Horácio, Maria ou Amália. São apenas roupagens, veículos de expressão da minha realidade, são instrumentos que Eu, ser espiritual, tenho de usar para permanecer e agir neste Plano terreno.

Mas eu não sou o corpo, eu não sou a roupa que uso.

Vocês também não são os seus veículos físicos, vocês são de fato seres espirituais cômicos e conscientes, e assim terão de agir neste nosso sagrado recinto.

Aqui o bem se louva e se cultiva. Portanto, a esta realidade espiritual juntemos este culto esplendido, transformando-nos, ampliando-nos, crescendo-nos e nos expandindo em irradiações divinas de nossa origem, numa comunhão magnífica e jubilosa com as Altas Esferas, com os nossos Mui Veneráveis Mestres e as Superiores Inteligências que nos dirigem.

Sejamos supermentalistas na expressão da palavra, pensemos, falemos e atuemos em grau de elevação, de harmonia e de fraternidade.

Sejamos portadores e transmissores dessa Luz Guiadora emanada do Foco Central da Vida Cósmica e irradiemos em nós e em torno de nós Harmonia, Amor, Verdade e Justiça.

A Direção.

Tattwa Nirmanakaia
Sede Própria: Rua Campos Sales, nº38, Tijuca,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 20270-210
Telefone.: (0xx21) 2569-2868
Site: <http://www.tattwa.org.br>
E-mail: nirmanakaia@tattwa.org.br



Boletim nº26 - 27 de Abril de 2010



SOMOS SERES ESPIRITUAIS



O Mundo Espiritual é a realidade eterna, tudo mais é fugaz e transitório, como o evolir da fumaça dum cigarro ou o tênue desabrochar duma rosa. As belezas e magnificências terrenas são sempre aparentes, pois tudo gira e se manifesta pela matriz espiritual.

O mundo objetivo, o mundo material é constituído de partículas condensadas das energias universais, isso já tem sido ensinado e repetido.

Contudo, nunca é demais repisar o fundamento de nossa existência, de seres espirituais que percorrem um ciclo em cada passagem, seguindo em sucessivas espirais através os séculos.

Existe imensa dúvida sobre; onde está a Verdade? Qual é o sonho e qual é a realidade?

Será o Plano Físico de fato essa Maya, esse estado de sonhar acordado, referido na filosofia indiana?

Mas isto aqui nós podemos ver, palpar, cheirar, gostar, ouvir?

Isto aqui afeta os nossos sentidos, desperta-nos interesses, paixões, conflitos, ódios, cobiça, só para ter posse, só pela satisfação de ter.

Então é uma realidade, pensam alguns. E acrescentam, fantasia e sonho é o Mundo Espiritual, que não vemos, não percebemos, apenas ouvimos dizer que existe como uma hipótese talvez, ou como um freio para as nossas paixões no temor de penas eternas.

Mas a nossa razão condena tais argumentos à proporção que perquerimos, que buscamos a Verdade nos ensinamentos esotéricos e na tgradição das grandes fraternidades iniciáticas.

Tudo se processa e se adquire por meio determinado. Ninguém

pode ingressar numa escola superior, medicina, direito, etc., sem possuir base intelectual adquirida e formada nos estudos ginasiais, sujeitando-se ainda a provas de seleção.

Assim também, para seguirmos um estudo superior espiritual temos de formar, de criar certa base para nos colocarmos como candidato ao ingresso em majestoso cenáculo de sabedoria infinita.

O primeiro passo é a Fé.

Exatamente, meus irmãos, a Fé, porque o aspirante terá de despertar forças latentes dentro de si. Vai ingressar, ou pelo menos aspira ingressar num novo Mundo, mais além das limitações dos sentidos.

O aspirante deve ter confiança no seu Instrutor, como condição primeira. Sem essa confiança não dará um passo, porque estabelece uma barreira de repulsão pela dúvida. A dúvida é uma condição negativa neutralizante, infelicitadora. Portanto, primeiro o aprendiz há de ter confiança.

Segundo, Fé em Deus, Fé nas Forças Superiores, Fé nalguma coisa que não vê ainda, não sente, não percebe.

É como o aprendiz de equilibrista. Terá de aceitar a mão que seu Instrutor lhe estende e ter fé que será amparado.

Só a Fé pode definir Deus e encaminhar-nos a Ele. Assim como o escultor que, a golpes de buril, tira do mármore as harmoniosas criações de seu espírito, o homem, o aprendiz que segue esta senda esotérica, retira de dentro do seu íntimo as belezas de sua alma e as manifesta na graça divina.

É preciso ter Confiança e Fé para perseverar, persistir e insistir, pacientemente, nesta freqüência habitual aqui, para saturação progressiva de nossos veículos magnéticos, permitindo às nossas faculdades espirituais aflorarem ao nível de nossa percepção.

É preciso não só confiança e fé, mas respeito, profundo e humilde respeito ao sagrado, ao sacrossanto de nosso ambiente magnético, onde procuramos abrigo e refugio, alento e estímulo.

É preciso ter não só confiança e fé viva, mas humilde respeito diante o Poder Divino que, com tanto respeito, cultivamos em nosso recinto.

Confiança, Fé, Humildade, respeito, não são impostos, cada um há de impor a si mesmo, se pretende freqüentar nosso recinto,

dedicado exclusivamente, aos trabalhos do espírito.

O nosso recinto magnético espiritual é o de nosso repouso espiritual. Nada, absolutamente nada de mundano, terreno, egoísta, transitório, deve toldar ou interferir na harmoniosa e vitalizante vibração de nosso ambiente.

Não apenas eu, mas vocês todos, nós todos somos guardiães da pureza deste recinto.

Todos os nossos e seus pensamentos devem se revestir do mais elevado, do que de melhor cada um de nós é capaz.

Todas as nossas palavras, todas as palavras aqui proferidas devem se revestir da harmonia criadora do Bem, que só expressem o Bem, a Paz.

Todos os nossos gestos aqui neste recinto sagrado devem ser de amparo, de bênçãos espirituais.

Quanto mais puro, sagrados e elevados forem os pensamentos, palavras e gestos, mais o nosso ambiente ficará saturado de vibrações positivas.

E quando alcançarmos um alto grau de saturação, aquilo que para muitos é um sonho passará à realidade. O Mundo Espiritual que apenas vislumbramos e fruímos de suas bênçãos, será uma realidade mais viva e sentida do que esta agora do mundo físico.

Eu sou apenas um instrumento dos Mestres, um ponto de referência para a manifestação do Egregoro Nirmanakaia, mas posso lhes afirmar que, se seguides o ensino supermentalista com sinceridade, confiança e humildade, então a confiança e fé que hoje depositas se transformará na magnífica Convicção da realidade espiritual.

Então verificará e constatará a minha afirmativa inicial, o mundo físico é fugaz e transitório. Não nos devemos apegar as coisas materiais, para que elas não atuem como os sacos de lastro dos balões cativos, prendendo-os ao solo. Desprendamo-nos das atrações da matéria. Podemos usá-las como meio de servir, tal como uso esta pena para escrever. Mas, quando necessário, abandonemos a pena, troquemo-la por outra ou escrevamos no computador, porém não nos apeguemos como se nada mais pudesse ser feito sem ela. Mesmo se nada possuíssemos para escrever, ainda assim poderíamos falar, e o verbo sonoro seria veículo do pensamento.

Usemos as coisas terrenas mas encaremo-las com serenidade.